



Aspectos Regionais do Município

PPA 2026-2029

1. INTRODUÇÃO

1.1. Fundamentação Legal e Conceitual

O presente documento de aspectos regionais do município de Barra da Estiva, estado da Bahia, constitui instrumento técnico fundamental para orientar a elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026-2029, em conformidade com os dispositivos constitucionais e legais que regem o planejamento público municipal. A regionalização das políticas públicas representa estratégia essencial para promover desenvolvimento territorial equilibrado, considerando as especificidades geográficas, socioeconômicas e ambientais que caracterizam diferentes áreas do município.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 165, estabelece a obrigatoriedade da elaboração do Plano Plurianual como instrumento de planejamento de médio prazo, devendo contemplar as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes, bem como para as relativas aos programas de duração continuada [1]. A Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) reforça a importância do planejamento como pressuposto para gestão fiscal responsável, exigindo que a elaboração e execução dos planos e orçamentos sejam fundamentadas em estudos e análises que considerem as especificidades territoriais [2].

A regionalização do planejamento municipal em Barra da Estiva fundamenta-se na necessidade de reconhecer e valorizar as características específicas de cada região, promovendo desenvolvimento integrado que respeite as vocações locais e as demandas diferenciadas da população. Este enfoque territorial permite maior eficiência na alocação de recursos públicos e maior efetividade das políticas implementadas, garantindo que as ações governamentais sejam adequadas às realidades locais.

A Constituição do Estado da Bahia, em seu artigo 159, estabelece diretrizes específicas para o planejamento regional, determinando que os planos e programas estaduais e municipais devem considerar as características regionais e promover a redução das desigualdades territoriais [3]. Esta determinação constitucional reforça a importância da abordagem regionalizada no planejamento municipal de Barra da Estiva.



1.2. Caracterização Geral do Município

Barra da Estiva é um município brasileiro localizado no estado da Bahia, situado na porção sudeste da Chapada Diamantina, onde ocupa posição estratégica como portal de entrada para uma das mais importantes regiões turísticas e ambientais do estado [4]. Com população de 26.026 habitantes segundo o Censo 2022 do IBGE, o município ocupa área territorial de 1.657,413 km², resultando em densidade demográfica de aproximadamente 15,7 habitantes por quilômetro quadrado [5]. Esta configuração territorial e demográfica confere ao município características específicas que demandam abordagem regionalizada no planejamento público.

Barra da Estiva emerge como um município de singulares contrastes, onde a robustez do bioma da Caatinga se harmoniza com a amenidade de um clima tropical de altitude. Este cenário geográfico privilegiado não apenas desenha paisagens de tirar o fôlego, mas também serve de alicerce para uma economia pulsante, fortemente ancorada na agricultura, e para um florescente potencial turístico. Em seu percurso histórico, marcado pela emancipada politicamente em 15 de julho de 1927, construindo ao longo de quase um século uma identidade cultural rica e vibrante, expressa em suas festividades tradicionais e na hospitalidade característica de seu povo [6]. O município caracteriza-se por clima tropical de altitude, com condições climáticas diferenciadas que favorecem atividades agrícolas específicas e contribuem para a qualidade de vida da população.

A economia municipal apresenta PIB de R\$ 377,7 milhões, com PIB per capita de R\$ 18.698,56, posicionando o município em situação econômica favorável em relação aos padrões regionais [7]. A estrutura econômica baseia-se principalmente na agricultura especializada, com destaque para a cafeicultura e a produção de morango figurando como as joias da coroa agrícola de Barra da Estiva. Reconhecida pela excelência de seus grãos de café, cultivados em condições ideais de altitude e clima, a cidade se firma como uma das principais produtoras da Bahia [8]. Lado a lado com os cafezais, os campos de morango posiciona o município como líder na produção desta fruta no Nordeste, utilizando técnicas avançadas de cultivo em bancadas que garantem qualidade superior e sustentabilidade produtiva [9].

Dessa forma, Barra da Estiva se destaca pela combinação entre tradição, potencial agrícola e riqueza natural, constituindo um importante espaço de desenvolvimento econômico e cultural na região da Chapada Diamantina.

1.3. Potencial Turístico e Cultural

O potencial turístico de Barra da Estiva é um capítulo à parte, atraindo visitantes em busca de ecoturismo e experiências autênticas oferecendo belezas naturais como



cachoeiras, trilhas, serras e miradouros. O município é portal para algumas das mais belas paisagens da Chapada Diamantina. Para além das belezas naturais excepcionais, incluindo cachoeiras, trilhas, serras e miradouros que constituem importantes atrativos para o turismo ecológico [10]. Esta vocação turística complementa as atividades agrícolas e oferece oportunidades de diversificação econômica baseada na valorização do patrimônio natural.

O patrimônio histórico municipal inclui a Antiga Estação Ferroviária, que remonta aos primórdios do desenvolvimento local e constitui importante marco da história regional [11]. Este patrimônio histórico oferece oportunidades para desenvolvimento do turismo cultural, complementando as atividades de ecoturismo e contribuindo para a diversificação da oferta turística municipal.

A identidade cultural de Barra da Estiva se revela em suas festividades, que mobilizam a comunidade e encantam os visitantes. A principal celebração é o aniversário da cidade, em 15 de julho, que se transforma em uma grande festa com shows de renome nacional, eventos culturais e a tradicional alvorada [12]. Os festejos juninos, com suas quadrilhas e comidas típicas, também marcam o calendário, celebrando as tradições nordestinas em um ambiente acolhedor e familiar. Esses eventos, somados à hospitalidade de seu povo, fazem de Barra da Estiva um destino que conjuga harmoniosamente a riqueza natural, a força do trabalho no campo e a alegria de suas tradições.

1.4. Agricultura Especializada e Inovação

A agricultura de Barra da Estiva caracteriza-se pela especialização e inovação, aproveitando as condições climáticas e topográficas específicas da Chapada Diamantina para desenvolvimento de produtos diferenciados. A cafeicultura municipal destaca-se pela qualidade superior dos grãos, cultivados em condições ideais de altitude que conferem características organolépticas específicas ao produto [13].

A produção de morango representa importante inovação tecnológica, utilizando sistema de cultivo em bancadas (estruturas suspensas) que favorece a qualidade do produto e a sustentabilidade produtiva [14]. Esta técnica avançada posiciona Barra da Estiva como referência tecnológica na produção de morango no Nordeste, demonstrando capacidade de inovação e adaptação tecnológica da agricultura familiar local.

A diversificação agrícola manifesta-se no cultivo de maracujá, amora e tangerina ponkan, com forte protagonismo da agricultura familiar que impulsiona a geração de



emprego e renda [15]. Esta diversificação produtiva garante segurança alimentar, reduz riscos climáticos e oferece oportunidades de agregação de valor através do desenvolvimento de agroindústrias familiares.

1.5. Organização Institucional e Governança

A organização institucional de Barra da Estiva baseia-se em estrutura administrativa moderna. A governança municipal caracteriza-se pela participação ativa das organizações rurais, incluindo associações de produtores e cooperativas que facilitam a articulação entre o poder público e a sociedade civil. Esta organização social constitui importante capital para a implementação de políticas públicas efetivas e para o desenvolvimento sustentável do município.

O município beneficia-se de programas governamentais específicos, incluindo o Bahia Produtiva, que investiu mais de R\$ 24 milhões na agricultura familiar do Território de Identidade da Chapada Diamantina [17]. Estes investimentos demonstram o reconhecimento das potencialidades locais e oferecem oportunidades para consolidação das vocações econômicas municipais.

1.6. Desafios e Oportunidades

Os principais desafios de Barra da Estiva relacionam-se à necessidade de melhoria da infraestrutura rural, incluindo estradas vicinais, saneamento e telecomunicações, que são fundamentais para o desenvolvimento das atividades produtivas e para a melhoria da qualidade de vida da população rural [18]. A superação destes desafios demanda planejamento integrado e investimentos coordenados entre diferentes níveis de governo.

As oportunidades de desenvolvimento baseiam-se nas vocações específicas do município, incluindo a agricultura especializada, o turismo ecológico e cultural, e o desenvolvimento de agroindústrias familiares. A consolidação destas oportunidades pode posicionar Barra da Estiva como referência regional em desenvolvimento sustentável baseado na valorização das especificidades locais.

A localização estratégica na Chapada Diamantina oferece oportunidades para desenvolvimento de projetos de indicação geográfica, especialmente para o café, que pode agregar valor significativo à produção local e fortalecer a identidade territorial do município [19]. Esta estratégia pode contribuir para a diferenciação competitiva e para a valorização dos produtos locais nos mercados nacional e internacional.



2. DIVISÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO

2.1. Critérios para Regionalização

A divisão territorial de Barra da Estiva em regiões administrativas para fins de planejamento do PPA 2026-2029 baseia-se na análise integrada de múltiplos critérios que consideram as especificidades geográficas, socioeconômicas e ambientais do município. A regionalização proposta fundamenta-se no mapa municipal oficial do IBGE, nas características produtivas de cada área, na distribuição populacional, na organização comunitária existente e nas potencialidades específicas de desenvolvimento.

Os critérios fundamentais incluem densidade populacional, atividades econômicas predominantes, características topográficas e climáticas, organização social e comunitária, infraestrutura existente, potencialidades turísticas e vocações produtivas específicas. A análise considera também a distribuição das organizações rurais, cooperativas e associações que constituem importante capital social para o desenvolvimento territorial.

A regionalização reconhece que Barra da Estiva, com sua localização estratégica na Chapada Diamantina e suas características ambientais específicas, apresenta diversidade territorial significativa que demanda abordagem diferenciada no planejamento. As diferentes regiões desenvolvem atividades específicas, mantêm tradições culturais particulares e apresentam demandas diferenciadas por políticas públicas.

A metodologia de regionalização considera a integração funcional entre as diferentes áreas, reconhecendo que o desenvolvimento sustentável do município depende da articulação entre as vocações específicas de cada região e da criação de sinergias territoriais que potencializem os benefícios econômicos, sociais e ambientais.

2.2.

com



**Mapa do
Município
Divisão
Regional**



2.3. Região 01 - Sede Municipal (Barra da Estiva)

A Sede Municipal compreende a área urbana de Barra da Estiva e seu entorno rural imediato, concentrando as principais funções administrativas, comerciais e de serviços do município. Esta região ocupa área de aproximadamente 4,56 km² e concentra população estimada de 14.938 habitantes, representando 54,16% da população total municipal [20].

Características Principais:

A Sede Municipal constitui o centro administrativo e econômico do município, abrigando a prefeitura municipal e suas diversas secretarias. Esta centralidade administrativa confere à sede papel estratégico na articulação das políticas públicas e na prestação de serviços especializados que atendem a todo o território municipal.

A concentração de serviços públicos na Sede Municipal inclui as principais unidades de agricultura, de saúde e educação do município. A Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária (SEMAGRI), desempenha papel fundamental na coordenação das políticas agrícolas municipais [21], a infraestrutura de saúde compreende 4



Unidades Básicas de Saúde (UBS) que oferecem atendimento básico para a população urbana e rural próxima [22]. Na área educacional, a sede concentra 10 escolas municipais que atendem tanto à demanda local quanto aos estudantes das regiões rurais através do sistema de transporte escolar.

A infraestrutura urbana da sede caracteriza-se por elevado nível de desenvolvimento, com 95% de pavimentação das vias urbanas e 90% de cobertura de saneamento básico [23]. Esta infraestrutura diferenciada reflete os investimentos públicos concentrados na área urbana e constitui importante diferencial competitivo para o desenvolvimento de atividades comerciais e de serviços.

Atividades Econômicas Predominantes:

O setor de serviços representa a principal atividade econômica da Sede Municipal, concentrando atividades comerciais, administrativas e de prestação de serviços especializados. A administração pública constitui importante empregador na sede, oferecendo oportunidades de trabalho qualificado através da prefeitura municipal e suas diversas secretarias.

As atividades comerciais concentram-se no centro urbano, atendendo tanto à demanda local quanto às necessidades das populações rurais que se deslocam para a sede municipal. O comércio varejista oferece produtos e serviços básicos, constituindo importante fonte de emprego e renda local, especialmente para a população urbana.

O turismo representa atividade econômica emergente na sede municipal, aproveitando a localização estratégica como portal de entrada para a Chapada Diamantina. A infraestrutura turística inclui estabelecimentos de hospedagem, alimentação e serviços especializados que atendem aos visitantes interessados no ecoturismo e no turismo cultural.

Organizações e Instituições:

A Sede Municipal concentra as principais instituições públicas e organizações da sociedade civil do município. A SEMAGRI desenvolve parcerias estratégicas com instituições como o SEBRAE, oferecendo assistência técnica especializada e consultoria para o desenvolvimento rural [24]. Estas parcerias demonstram a capacidade de articulação institucional e o comprometimento com o desenvolvimento sustentável.



As organizações culturais e recreativas concentram-se na sede municipal, organizando as principais festividades do município, incluindo o aniversário da cidade em 15 de julho e os festejos juninos tradicionais. Estas organizações constituem importante capital social para o desenvolvimento cultural e turístico do município.

2.4. Região 02 - Gerais (Área de Expansão e Transição)

A região denominada Gerais compreende área de 747,85 km² e população estimada de 9.190 habitantes, representando 33,32% da população total municipal [25]. Esta região caracteriza-se como área de transição entre a sede urbana e as regiões rurais mais distantes, apresentando características mistas que incluem expansão urbana e atividades rurais diversificadas.

Características Principais:

A região dos Gerais apresenta características de zona rural mista, combinando áreas residenciais em expansão com atividades agropecuárias tradicionais e áreas de preservação ambiental. Esta diversidade funcional confere à região papel estratégico na articulação entre as atividades urbanas e rurais, oferecendo oportunidades para desenvolvimento de atividades econômicas complementares.

A topografia da região caracteriza-se por características típicas da Chapada Diamantina, com variações de altitude que influenciam as condições climáticas locais e favorecem o desenvolvimento de atividades agrícolas específicas. A presença de recursos hídricos e áreas de preservação contribui para a sustentabilidade ambiental e oferece oportunidades para desenvolvimento de atividades baseadas na conservação.

A infraestrutura da região apresenta características intermediárias entre a sede urbana e as áreas rurais mais distantes. A cobertura de pavimentação atinge 5% das vias, enquanto o saneamento básico cobre apenas 1% da região [26]. Esta situação demanda investimentos específicos em infraestrutura para apoiar o desenvolvimento das atividades produtivas e melhorar a qualidade de vida da população.

Atividades Econômicas Predominantes:

A cafeicultura constitui a principal atividade econômica da região dos Gerais, aproveitando as condições climáticas e topográficas específicas para produção de



café de qualidade superior. Os cafezais da região beneficiam-se das condições de altitude da Chapada Diamantina, que conferem características organolépticas diferenciadas ao produto [27].

A produção de morango representa importante atividade econômica emergente na região, utilizando técnicas avançadas de cultivo em bancadas que garantem qualidade superior e sustentabilidade produtiva. Esta atividade posiciona a região como importante contribuinte para a liderança de Barra da Estiva na produção de morango no Nordeste [28].

A agricultura de subsistência complementa as atividades comerciais, garantindo segurança alimentar para as famílias rurais e contribuindo para a sustentabilidade dos sistemas produtivos. Esta diversificação produtiva reduz riscos climáticos e oferece oportunidades de agregação de valor através do desenvolvimento de agroindústrias familiares.

Infraestrutura e Serviços:

A região dos Gerais conta com 3 Unidades Básicas de Saúde (UBS) que oferecem atendimento básico para a população local, garantindo acesso descentralizado aos serviços de saúde [29]. A presença de 11 escolas municipais demonstra o investimento em educação e garante acesso adequado ao ensino fundamental para a população rural.

O sistema viário da região necessita de melhorias significativas, especialmente nas estradas vicinais que conectam as propriedades rurais aos centros de comercialização. A melhoria desta infraestrutura constitui prioridade para o desenvolvimento das atividades produtivas e para a integração territorial.

Organizações Rurais:

A região dos Gerais beneficia-se da presença de organizações rurais ativas que facilitam o acesso a políticas públicas e promovem o desenvolvimento coletivo. A Associação de Agricultores Familiares da Comunidade de Barra da Estiva e Adjacências desenvolve atividades específicas para apoio à agricultura familiar regional [30].

2.5. Região 03 - Caatinga (Agricultura Familiar e Conservação)



A região denominada Caatinga ocupa área de 905 km² e população estimada de 3.454 habitantes, representando 12,52% da população total municipal [31]. Esta região caracteriza-se pela predominância da agricultura familiar e pela presença de áreas de preservação ambiental que contribuem para a conservação da biodiversidade local.

Características Principais:

A região da Caatinga apresenta características ambientais específicas relacionadas ao bioma que lhe dá nome, com vegetação adaptada às condições climáticas locais e fauna característica da Chapada Diamantina. Esta diversidade biológica constitui importante patrimônio natural que deve ser conservado e manejado de forma sustentável.

A população rural da região organiza-se principalmente através da agricultura familiar, desenvolvendo sistemas produtivos adaptados às condições locais e mantendo tradições rurais específicas. Esta organização social constitui importante capital para a implementação de políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável.

A infraestrutura da região apresenta características típicas das áreas rurais mais distantes, com 2% de pavimentação das vias e 1% de cobertura de saneamento básico [32]. Esta situação demanda investimentos específicos em infraestrutura básica para apoiar o desenvolvimento das atividades produtivas e melhorar as condições de vida da população rural.

Atividades Econômicas Predominantes:

A pecuária constitui importante atividade econômica da região, adaptada às condições ambientais locais e baseada em sistemas extensivos que aproveitam a vegetação nativa. A criação de bovinos, caprinos e ovinos oferece oportunidades de renda para as famílias rurais e contribui para a sustentabilidade dos sistemas produtivos.

A agricultura de subsistência representa atividade fundamental para a segurança alimentar das famílias rurais, baseada no cultivo de produtos adaptados às condições climáticas locais. Esta atividade inclui o cultivo de milho, feijão, mandioca e outras culturas tradicionais que garantem a subsistência familiar.



O potencial para desenvolvimento de atividades baseadas na conservação ambiental oferece oportunidades para diversificação econômica através do turismo ecológico, pagamento por serviços ambientais e desenvolvimento de produtos sustentáveis baseados na biodiversidade local.

Infraestrutura e Serviços:

A região da Caatinga conta com 2 Unidades Básicas de Saúde (UBS) que oferecem atendimento básico para a população rural dispersa [33]. A presença de 6 escolas municipais garante acesso à educação fundamental, embora algumas unidades operem em sistema multisseriado devido à dispersão populacional.

O sistema viário da região necessita de melhorias significativas, especialmente para garantir acesso adequado aos serviços básicos e facilitar o escoamento da produção rural. A melhoria das estradas vicinais constitui demanda prioritária da população local.

Organizações Rurais Específicas:

A região beneficia-se da presença de organizações rurais específicas, incluindo a Associação Comunitária de Produtores Rurais do Povoado de Extrema e Micro Região, que organiza as atividades produtivas locais e facilita o acesso a políticas públicas de desenvolvimento rural [34].

2.6. Povoados e Comunidades Rurais Específicas

Além das três regiões principais, Barra da Estiva possui povoados e comunidades rurais específicas que contribuem para a diversidade territorial do município e apresentam características particulares que demandam atenção específica no planejamento territorial.

As atividades produtivas da região organizam-se através da cooperativa, que articula produtores locais e facilita o desenvolvimento de projetos coletivos. Esta organização permite agregação de valor à produção e acesso a mercados diferenciados que valorizam os produtos da agricultura familiar.

As comunidades rurais distribuem-se pelo território municipal, mantendo características específicas da agricultura familiar e contribuindo para a diversidade cultural e produtiva de Barra da Estiva. Estas comunidades incluem áreas de influência das diferentes associações rurais identificadas.



A articulação entre as diferentes comunidades rurais através das organizações existentes facilita o desenvolvimento de projetos territoriais integrados e o acesso a políticas públicas específicas para o desenvolvimento rural. Esta rede de organizações constitui importante capital social para o desenvolvimento municipal.

2.7. Quadro de Regiões Administrativas

Código	Região/Bairro/Distrito	Área (km ²)	População (Estimativa)	% da População Total	Observações
01	Sede	4,56	14.938	54,16%	Sede administrativa
02	Gerais	747,85	9.190	33,32%	Área de expansão urbana
03	Caatinga	905	3.454	12,52%	Agricultura familiar predominante

3. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS REGIONAIS

3.1. Demografia Regional Detalhada

A distribuição demográfica de Barra da Estiva entre as diferentes regiões reflete padrões específicos de ocupação territorial que consideram as características ambientais, as oportunidades econômicas e a infraestrutura disponível em cada área. O município apresenta população total de 26.026 habitantes segundo o Censo 2022 do IBGE, distribuída de forma heterogênea entre as regiões, com concentração significativa na sede municipal e dispersão controlada nas áreas rurais [37].

Sede Municipal:

A Sede Municipal concentra 14.938 habitantes em área de 4,56 km², resultando em densidade demográfica de aproximadamente 3.276 habitantes por quilômetro quadrado [38]. Esta concentração populacional reflete a função de centro administrativo e comercial exercida pela região, que oferece serviços especializados e oportunidades de trabalho diversificadas.



A população urbana caracteriza-se por maior diversidade ocupacional, incluindo funcionários públicos, comerciantes, prestadores de serviços e trabalhadores rurais que residem na sede municipal mas desenvolvem atividades nas regiões rurais. Esta diversidade demográfica contribui para a dinamização da economia local e para a demanda por serviços diferenciados.

A estrutura etária da população urbana apresenta características típicas de centros regionais, com presença significativa de população em idade produtiva e demanda por serviços educacionais e de saúde especializados. A concentração populacional facilita a prestação de serviços públicos, mas também gera demandas específicas por infraestrutura urbana e gestão ambiental.

Região do Gerais:

A região dos Gerais apresenta população de 9.190 habitantes distribuída em área de 747,85 km², resultando em densidade demográfica de aproximadamente 12,3 habitantes por quilômetro quadrado [39]. Esta distribuição populacional reflete as características de zona de transição, com concentração moderada que permite desenvolvimento de atividades rurais especializadas.

A população da região caracteriza-se pela predominância de famílias rurais dedicadas à agricultura especializada, especialmente cafeicultura e produção de morango. Esta especialização produtiva atrai população jovem interessada em atividades agrícolas inovadoras e sustentáveis, contribuindo para a manutenção da vitalidade demográfica rural.

A distribuição populacional na região facilita a organização de serviços básicos de saúde e educação, com densidade adequada para justificar investimentos em infraestrutura social. A presença de 11 escolas municipais e 3 UBS demonstra o investimento público em atendimento descentralizado.

Região da Caatinga:

A região da Caatinga apresenta população de 3.454 habitantes distribuída em área de 905 km², resultando em densidade demográfica de aproximadamente 3,8 habitantes por quilômetro quadrado [40]. Esta baixa densidade populacional reflete as características ambientais da região e a predominância de atividades extensivas.

A população rural da região organiza-se principalmente através da agricultura familiar e da pecuária extensiva, mantendo tradições rurais específicas e vínculos territoriais consolidados. Esta população apresenta conhecimento tradicional sobre manejo dos recursos naturais e adaptação às condições climáticas locais.

A dispersão populacional na região demanda estratégias específicas para prestação de serviços básicos, incluindo transporte escolar, atendimento de saúde itinerante e sistemas de comunicação adequados. A organização comunitária através de associações rurais facilita a articulação para acesso a políticas públicas.



3.2. Indicadores Sociais

Região	IDH-M	Taxa de Alfabetização (%)	Renda per capita (R\$)	Taxa de Desemprego (%)
Sede	0,575	97,01	18.698,56	6,6%
Gerais	0,575	97,01	18.698,56	6,6%
Caatinga	0,575	97,01	18.698,56	6,6%

3.3. Educação Regional Especializada

O sistema educacional de Barra da Estiva distribui-se estrategicamente entre as diferentes regiões, considerando as especificidades locais e as demandas diferenciadas da população urbana e rural. O município apresenta taxa de alfabetização de 97,01%, demonstrando elevado nível educacional que constitui importante base para o desenvolvimento humano e econômico sustentável [41].

Sede Municipal:

A Sede Municipal concentra 10 escolas municipais que oferecem ensino fundamental e médio para a população local e regional [42]. Estas unidades educacionais caracterizam-se por infraestrutura mais desenvolvida e oferta de serviços educacionais especializados que atendem tanto à demanda urbana quanto aos estudantes das regiões rurais.

A qualidade educacional municipal reflete investimento em educação e comprometimento da comunidade escolar com a excelência educacional. A concentração dos equipamentos educacionais de maior porte na sede municipal demanda sistema eficiente de transporte escolar para atender estudantes das regiões rurais, constituindo importante política de integração territorial.

As escolas urbanas desenvolvem projetos educacionais que integram conhecimentos tradicionais com conteúdos curriculares formais, valorizando a identidade cultural local e promovendo a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável. A proximidade com a Chapada Diamantina oferece oportunidades para educação ambiental contextualizada.



Região do Gerais:

A região dos Gerais conta com 11 escolas municipais distribuídas estrategicamente para atender à população rural dispersa [43]. Estas unidades educacionais adaptam-se às características específicas da agricultura familiar, oferecendo educação contextualizada que valoriza os conhecimentos tradicionais e as especificidades culturais locais.

As escolas rurais da região desenvolvem projetos educacionais que integram conhecimentos da cafeicultura e da produção de morango com conteúdos curriculares formais. Esta integração contribui para a valorização da identidade rural e para a formação de jovens comprometidos com a agricultura sustentável e inovadora.

A educação rural na região beneficia-se da organização comunitária existente, que facilita a participação das famílias na gestão escolar e promove a integração entre escola e comunidade. Esta participação contribui para a qualidade educacional e para o fortalecimento dos vínculos territoriais.

Região da Caatinga:

A região da Caatinga conta com 6 escolas municipais que atendem à população rural dispersa, algumas operando em sistema multisseriado devido às características demográficas locais [44]. Estas unidades educacionais adaptam-se às especificidades da agricultura familiar e da pecuária extensiva, oferecendo educação contextualizada.

As escolas rurais da região desenvolvem projetos educacionais que valorizam os conhecimentos tradicionais sobre manejo dos recursos naturais e adaptação às condições climáticas locais. Esta abordagem pedagógica contribui para a preservação do conhecimento tradicional e para a formação de jovens comprometidos com a sustentabilidade ambiental.

A educação rural na região enfrenta desafios específicos relacionados à dispersão populacional e às dificuldades de acesso, demandando estratégias inovadoras como educação a distância e atendimento itinerante para garantir acesso universal à educação de qualidade.

3.4. Saúde Regional Integrada



A rede de saúde municipal organiza-se com unidades distribuídas estrategicamente entre as diferentes regiões, garantindo acesso aos serviços básicos de saúde para toda a população e considerando as especificidades epidemiológicas e as demandas diferenciadas de cada área. O município apresenta cobertura da atenção primária à saúde de 69,50%, demonstrando investimento significativo em saúde básica [45].

Sede Municipal:

A Sede Municipal concentra 4 Unidades Básicas de Saúde (UBS) que oferecem atendimento básico para a população urbana e rural próxima [46]. Estas unidades constituem referência municipal, atendendo também população das regiões rurais em situações específicas e oferecendo serviços especializados não disponíveis nas unidades rurais.

A infraestrutura de saúde urbana caracteriza-se por maior complexidade tecnológica e disponibilidade de recursos humanos especializados. As UBS urbanas desenvolvem programas específicos para diferentes grupos populacionais, incluindo saúde da mulher, da criança, do idoso e programas de prevenção de doenças crônicas.

A organização da rede de saúde municipal considera as necessidades específicas de cada região e promove integração entre os diferentes níveis de atenção. A sede municipal funciona como centro de referência para casos complexos e oferece suporte técnico para as unidades rurais.

Região do Gerais:

A região dos Gerais conta com 3 Unidades Básicas de Saúde (UBS) estrategicamente distribuídas para atender à população rural [47]. Estas unidades adaptam-se às características específicas da agricultura familiar, oferecendo atendimento que considera as particularidades ocupacionais e os riscos específicos das atividades agrícolas.

As UBS rurais da região desenvolvem programas específicos para a saúde do trabalhador rural, incluindo prevenção de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais relacionadas ao uso de agrotóxicos e promoção de práticas seguras na agricultura. A presença de agentes comunitários de saúde garante vínculo permanente entre os serviços e as comunidades.



A assistência técnica em saúde considera as especificidades da cafeicultura e da produção de morango, oferecendo orientações sobre manejo seguro de produtos fitossanitários e práticas de agricultura sustentável que promovem a saúde dos trabalhadores e a qualidade ambiental.

Região da Caatinga:

A região da Caatinga conta com 2 Unidades Básicas de Saúde (UBS) que atendem à população rural dispersa [48]. Estas unidades desenvolvem estratégias específicas para atendimento em área de baixa densidade populacional, incluindo atendimento itinerante e programas de saúde da família adaptados às características locais.

As UBS rurais da região adaptam-se às especificidades da pecuária extensiva e da agricultura de subsistência, oferecendo atendimento que considera os riscos ocupacionais específicos e as características epidemiológicas locais. A assistência técnica em saúde inclui orientações sobre zoonoses e doenças relacionadas ao manejo animal.

A organização dos serviços de saúde na região considera as dificuldades de acesso e desenvolve estratégias inovadoras para garantir cobertura adequada, incluindo telemedicina, atendimento domiciliar e programas de educação em saúde adaptados às características culturais locais.

3.2. Infraestrutura Pública

Região	UBS	Escolas Municipais	Pavimentação (%)	Saneamento (%)
Sede	4	10	95	90
Gerais	3	11	5	1
Caatinga	2	6	2	1

3.4. Economia Regional Especializada

A economia municipal apresenta especialização territorial clara, com cada região desenvolvendo atividades específicas que contribuem para a diversidade econômica de Barra da Estiva e para a geração de renda distribuída pelo território. O PIB municipal de



R\$ 377,7 milhões e PIB per capita de R\$ 18.698,56 refletem a importância das atividades econômicas especializadas [49].

Sede Municipal:

O setor de serviços concentra-se principalmente na Sede Municipal, incluindo administração pública, comércio varejista, serviços especializados e turismo. A administração pública constitui importante empregador, oferecendo 2.400 empregos formais que representam parcela significativa do mercado de trabalho municipal [50].

As atividades comerciais concentram-se no centro urbano, incluindo estabelecimentos que atendem tanto à demanda local quanto às necessidades das populações rurais. O comércio especializado em produtos agropecuários oferece insumos e equipamentos para as atividades rurais, constituindo importante elo na cadeia produtiva municipal.

O turismo representa atividade econômica emergente com potencial significativo de crescimento. A infraestrutura turística inclui estabelecimentos de hospedagem, alimentação e serviços especializados que atendem aos visitantes interessados no ecoturismo e no turismo cultural da Chapada Diamantina.

Região do Gerais:

A cafeicultura constitui a principal atividade econômica da região dos Gerais, aproveitando as condições climáticas e topográficas específicas da Chapada Diamantina para produção de café de qualidade superior. A região contribui significativamente para posicionar Barra da Estiva como uma das principais produtoras de café da Bahia [51].

A produção de morango representa importante atividade econômica inovadora, utilizando técnicas avançadas de cultivo em bancadas que garantem qualidade superior e sustentabilidade produtiva. Esta atividade posiciona a região como importante contribuinte para a liderança de Barra da Estiva na produção de morango no Nordeste [52].

A diversificação agrícola inclui cultivo de maracujá, amora e tangerina ponkan, oferecendo oportunidades de agregação de valor através do desenvolvimento de agroindústrias familiares. Esta diversificação reduz riscos climáticos e oferece oportunidades de renda complementar para as famílias rurais.

Região da Caatinga:

A pecuária extensiva constitui a principal atividade econômica da região da Caatinga, adaptada às condições ambientais locais e baseada em sistemas que aproveitam a vegetação nativa. A criação de bovinos, caprinos e ovinos oferece oportunidades de renda para as famílias rurais.

A agricultura de subsistência representa atividade fundamental para a segurança alimentar das famílias rurais, baseada no cultivo de produtos adaptados às condições climáticas locais. Esta atividade inclui cultivo de milho, feijão, mandioca e outras culturas tradicionais.



O potencial para desenvolvimento de atividades baseadas na conservação ambiental oferece oportunidades para diversificação econômica através do turismo ecológico, pagamento por serviços ambientais e desenvolvimento de produtos sustentáveis baseados na biodiversidade local.

3.5. Organizações Sociais e Capital Social

A organização social de Barra da Estiva caracteriza-se pela presença de múltiplas organizações rurais, cooperativas e associações que constituem importante capital social para o desenvolvimento territorial. Estas organizações facilitam a articulação entre o poder público e a sociedade civil, promovem o desenvolvimento coletivo e garantem acesso a políticas públicas específicas.

Associações de Produtores:

A Associação de Agricultores Familiares da Comunidade de Barra da Estiva e Adjacências constitui importante organização que articula produtores rurais de diferentes regiões, facilitando o acesso a políticas públicas e promovendo o desenvolvimento da agricultura familiar [53]. Esta associação possui estrutura organizacional consolidada, incluindo quadro de dirigentes, conselho fiscal e quadro societário.

A Associação dos Produtores Rurais Barra da Estiva desenvolve atividades específicas de apoio à agricultura, articulando produtores de diferentes regiões e facilitando o acesso a mercados especializados [54]. Esta organização demonstra a capacidade de articulação dos produtores locais para desenvolvimento de ações coletivas.

A Associação Comunitária de Produtores Rurais do Povoado de Extrema e Micro Região organiza as atividades produtivas de região específica, facilitando o desenvolvimento de projetos coletivos e o acesso a programas governamentais de apoio à agricultura familiar [55].

Cooperativas Especializadas:

A Cooperativa de Produção da Agricultura Familiar de Lagoa de Dentro e Região (COOPERLAD) constitui importante exemplo de organização coletiva para o desenvolvimento rural sustentável [56]. Esta cooperativa organiza as atividades produtivas regionais, facilita o acesso a mercados especializados e promove a agregação de valor à produção da agricultura familiar.

As cooperativas especializadas demonstram a capacidade de organização dos produtores locais para desenvolvimento de atividades econômicas coletivas que agregam valor à produção e facilitam o acesso a mercados diferenciados. Esta organização constitui importante estratégia para fortalecimento da agricultura familiar.

Parcerias Institucionais:

A Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária (SEMAGRI) desenvolve parcerias estratégicas com instituições como o SEBRAE, garantindo assistência técnica especializada e consultoria para o desenvolvimento rural [57]. Estas parcerias demonstram a capacidade de articulação institucional e o comprometimento com o desenvolvimento sustentável.



As parcerias com consultorias especializadas, incluindo o consultor André Mendes, oferecem assistência técnica específica para desenvolvimento de atividades inovadoras na agricultura familiar. Esta assistência técnica contribui para a modernização das práticas produtivas e para a sustentabilidade dos sistemas agrícolas.

4. ASPECTOS AMBIENTAIS E TERRITORIAIS POR REGIÃO

4.1. Características Ambientais da Chapada Diamantina

Barra da Estiva apresenta características ambientais excepcionais devido à sua localização estratégica na porção sudeste da Chapada Diamantina, onde se beneficia de condições climáticas e topográficas específicas que conferem ao município diversidade ambiental significativa. Esta posição geográfica privilegiada constitui importante patrimônio natural e base para desenvolvimento sustentável baseado na conservação e no uso racional dos recursos naturais.

Sede Municipal:

A área urbana da Sede Municipal necessita de políticas específicas de gestão ambiental urbana que considerem as características climáticas da Chapada Diamantina e promovam a sustentabilidade do desenvolvimento urbano. A arborização urbana deve priorizar espécies nativas adaptadas às condições locais, contribuindo para a melhoria do microclima urbano e para a conservação da biodiversidade.

A gestão de resíduos sólidos urbanos constitui desafio importante que deve ser enfrentado com soluções sustentáveis e participação comunitária. A implementação de programas de coleta seletiva, compostagem e reciclagem pode contribuir para a sustentabilidade ambiental e para a geração de renda através da economia circular.

A pressão sobre recursos hídricos devido à concentração populacional demanda implementação de sistemas eficientes de captação, tratamento e distribuição de água. A preservação das nascentes e cursos d'água no entorno urbano é fundamental para a sustentabilidade hídrica municipal e para a manutenção da qualidade ambiental.

Região do Gerais:

A região dos Gerais beneficia-se de condições ambientais específicas da Chapada Diamantina que favorecem a agricultura especializada, especialmente a cafeicultura de altitude e a produção de morango. As variações topográficas e climáticas da região oferecem microclimas diferenciados que contribuem para a qualidade superior dos produtos agrícolas.

A conservação dos recursos hídricos na região é fundamental para a sustentabilidade das atividades agrícolas especializadas. A implementação de práticas de conservação do solo e da água, incluindo terraceamento, plantio em curvas de nível e manutenção de matas ciliares, contribui para a sustentabilidade produtiva e ambiental.



A biodiversidade da região inclui espécies características da Chapada Diamantina que devem ser conservadas através de práticas agrícolas sustentáveis. A integração entre produção agrícola e conservação ambiental pode ser promovida através de sistemas agroflorestais e práticas agroecológicas.

Região da Caatinga:

A região da Caatinga apresenta características ambientais específicas do bioma que lhe dá nome, com vegetação adaptada às condições climáticas locais e fauna característica da Chapada Diamantina. Esta diversidade biológica constitui importante patrimônio natural que deve ser conservado através de práticas de manejo sustentável.

A pecuária extensiva praticada na região deve adaptar-se às características ambientais locais, implementando práticas de manejo que promovam a conservação da vegetação nativa e a sustentabilidade dos sistemas produtivos. O manejo rotacionado de pastagens e a conservação de áreas de reserva legal contribuem para a sustentabilidade ambiental.

A conservação da biodiversidade na região oferece oportunidades para desenvolvimento de atividades econômicas baseadas na valorização dos recursos naturais, incluindo turismo ecológico, pagamento por serviços ambientais e desenvolvimento de produtos sustentáveis.

4.2. Recursos Hídricos e Conservação

Os recursos hídricos de Barra da Estiva constituem patrimônio fundamental para a sustentabilidade das atividades econômicas e para a qualidade de vida da população. A localização na Chapada Diamantina confere ao município importante papel na conservação de nascentes e cursos d'água que abastecem bacias hidrográficas regionais.

A conservação das nascentes e matas ciliares constitui prioridade ambiental que demanda ações coordenadas entre o poder público e a sociedade civil. A implementação de programas de pagamento por serviços ambientais pode incentivar a conservação pelos proprietários rurais e contribuir para a sustentabilidade hídrica regional.

A qualidade da água deve ser monitorada sistematicamente, especialmente nas áreas de agricultura intensiva onde o uso de insumos agrícolas pode afetar a qualidade dos recursos hídricos. A implementação de práticas agrícolas sustentáveis contribui para a conservação da qualidade da água e para a sustentabilidade dos sistemas produtivos.

4.3. Mudanças Climáticas e Adaptação

As mudanças climáticas representam desafio significativo para Barra da Estiva, especialmente considerando a dependência da agricultura em relação às condições climáticas. A implementação de estratégias de adaptação é fundamental para a sustentabilidade das atividades econômicas e para a resiliência territorial.

A diversificação produtiva constitui importante estratégia de adaptação às mudanças climáticas, reduzindo a vulnerabilidade dos sistemas agrícolas e oferecendo alternativas econômicas em caso de adversidades climáticas. A produção de café, morango, maracujá, amora e tangerina ponkan oferece diversificação que contribui para a resiliência produtiva.



A conservação da biodiversidade e dos ecossistemas naturais contribui para a regulação climática local e para a adaptação às mudanças climáticas. A manutenção de áreas de preservação e a implementação de práticas agrícolas sustentáveis contribuem para a resiliência territorial.

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR REGIÃO

5.1. Critérios para Distribuição Regional de Recursos

A alocação de recursos públicos entre as diferentes regiões de Barra da Estiva deve considerar as especificidades de cada área, priorizando a redução das desigualdades territoriais, o fortalecimento das vocações econômicas regionais, e a promoção do desenvolvimento sustentável integrado. Os critérios fundamentais incluem população atendida, necessidades de infraestrutura, potencialidades econômicas, características ambientais e demandas específicas identificadas através da participação social.

A distribuição deve garantir equidade no acesso a serviços básicos, promover o desenvolvimento das vocações locais e considerar as especificidades ambientais de cada região. A consideração das organizações rurais e cooperativas na alocação de recursos garante que as demandas da sociedade civil sejam adequadamente contempladas no planejamento territorial.

A eficiência na aplicação dos recursos demanda coordenação entre diferentes setores e níveis de governo, aproveitando sinergias territoriais e evitando duplicação de esforços. A participação social na definição de prioridades garante legitimidade e efetividade das políticas implementadas.

5.2. Proposta de Distribuição Percentual por Região

Região	Percentual de Recursos	População Atendida	Justificativa Principal
Sede Municipal	40%	14.938 hab (54,16%)	Centro administrativo, infraestrutura urbana, turismo
Região dos Gerais	35%	9.190 hab (33,32%)	Agricultura especializada, cafeicultura, morango
Região da Caatinga	20%	3.454 hab (12,52%)	Agricultura familiar, pecuária, conservação
Projetos Integrados	5%	Todo município	Desenvolvimento territorial integrado
TOTAL	100%	26.026 habitantes	Desenvolvimento territorial equilibrado

Fonte: Proposta baseada na análise territorial e necessidades identificadas (2025)



5.3. Prioridades de Investimento por Região

Sede Municipal (40% dos recursos):

A Sede Municipal deve receber investimentos prioritários em infraestrutura urbana e saneamento básico, incluindo ampliação do sistema de tratamento de esgoto e implementação de programas de gestão de resíduos sólidos urbanos. A melhoria da infraestrutura urbana é fundamental para apoiar o desenvolvimento do turismo e para melhorar a qualidade de vida da população urbana.

O fortalecimento dos equipamentos públicos de saúde deve incluir ampliação e modernização das 4 UBS existentes, garantindo atendimento de qualidade para a população urbana e rural. A implementação de programas de telemedicina pode ampliar o acesso a serviços especializados e melhorar a integração da rede de saúde municipal.

A melhoria dos equipamentos educacionais deve considerar a demanda crescente por educação de qualidade e a necessidade de formação técnica especializada para apoiar o desenvolvimento econômico local. A implementação de programas de educação profissional pode contribuir para a qualificação da mão de obra local.

O desenvolvimento da infraestrutura turística deve incluir sinalização turística, centros de informação, trilhas ecológicas e equipamentos de apoio ao turismo ecológico e cultural. A valorização do patrimônio histórico, incluindo a Antiga Estação Ferroviária, pode contribuir para a diversificação da oferta turística.

Região dos Gerais (35% dos recursos):

A região dos Gerais deve receber investimentos prioritários no fortalecimento da agricultura especializada, incluindo infraestrutura produtiva para cafeicultura e produção de morango. A implementação de sistemas de irrigação, estufas especializadas e equipamentos de beneficiamento pode contribuir para a agregação de valor à produção.

O apoio às organizações rurais existentes deve incluir capacitação técnica, assistência especializada e apoio à comercialização dos produtos. A implementação de programas de certificação orgânica e de qualidade pode agregar valor aos produtos e facilitar o acesso a mercados diferenciados.

A melhoria da infraestrutura viária rural é fundamental para facilitar o escoamento da produção e melhorar o acesso aos serviços básicos. A pavimentação e manutenção das estradas vicinais deve considerar as necessidades específicas do transporte de produtos agrícolas.

O desenvolvimento de agroindústrias familiares deve ser apoiado através de programas de crédito, assistência técnica e capacitação empresarial. A implementação de unidades de beneficiamento coletivas pode agregar valor à produção e gerar renda adicional para as famílias rurais.

Região da Caatinga (20% dos recursos):

A região da Caatinga deve receber investimentos prioritários no fortalecimento da agricultura familiar e da pecuária sustentável, incluindo implementação de tecnologias de convivência com o semiárido e práticas de manejo sustentável dos recursos naturais.



A melhoria da infraestrutura básica deve incluir ampliação do acesso à água potável, energia elétrica e telecomunicações. A implementação de sistemas de captação e armazenamento de água de chuva pode contribuir para a segurança hídrica das famílias rurais.

O apoio às organizações rurais deve incluir capacitação para gestão coletiva, desenvolvimento de projetos produtivos e acesso a políticas públicas específicas. A implementação de programas de assistência técnica especializada pode contribuir para a modernização das práticas produtivas.

O desenvolvimento de atividades baseadas na conservação ambiental deve incluir programas de pagamento por serviços ambientais, turismo ecológico comunitário e desenvolvimento de produtos sustentáveis baseados na biodiversidade local.

Projetos Integrados (5% dos recursos):

Os projetos integrados devem promover a articulação entre as diferentes regiões, incluindo desenvolvimento de roteiros turísticos integrados, programas de comercialização coletiva e projetos de conservação ambiental que beneficiem todo o território municipal.

A implementação de programas de indicação geográfica para o café da Chapada Diamantina pode agregar valor significativo à produção local e fortalecer a identidade territorial do município. Esta estratégia demanda articulação entre produtores de diferentes regiões e investimento em certificação e marketing territorial.

O desenvolvimento de programas de educação ambiental e turismo pedagógico pode integrar as vocações educacionais, ambientais e turísticas do município, oferecendo oportunidades de renda complementar e contribuindo para a conservação ambiental.

6. PARTICIPAÇÃO SOCIAL REGIONALIZADA

6.1. Mecanismos de Participação Regional

A participação social em Barra da Estiva deve ser organizada respeitando as especificidades de cada região e criando espaços específicos de participação que garantam representatividade e efetividade na formulação das políticas públicas. A organização da participação social deve considerar as características das organizações existentes e promover a integração entre diferentes grupos sociais.

6.2. Estrutura de Participação por Região

Região	Mecanismo Principal	Periodicidade	Participantes	Organizações Envolvidas
Sede Municipal	Conselho Municipal de Desenvolvimento	Mensal	20-25 representantes	Secretarias, comerciantes,



Região	Mecanismo Principal	Periodicidade	Participantes	Organizações Envolvidas
				prestadores de serviços
Região dos Gerais	Fórum da Agricultura Especializada	Bimestral	15-20 representantes	Associações de produtores, SEMAGRI, SEBRAE
Região da Caatinga	Assembleia da Agricultura Familiar	Trimestral	10-15 representantes	Associações rurais, cooperativas
Integração Municipal	Conferência Municipal de Desenvolvimento	Anual	50-60 representantes	Todas as organizações municipais

6.3. Organizações Existentes por Região

Sede Municipal:

As organizações da sede municipal incluem as secretarias municipais e órgãos da administração pública, conselhos municipais setoriais (saúde, educação, assistência social), organizações comerciais e de prestadores de serviços, e organizações culturais e recreativas responsáveis pelas festividades tradicionais.

A Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária (SEMAGRI) desempenha papel central na articulação das políticas agrícolas e no desenvolvimento de parcerias com instituições especializadas. As organizações culturais organizam as principais festividades do município, incluindo o aniversário da cidade e os festejos juninos.

Região dos Gerais:

As organizações da região dos Gerais incluem a Associação de Agricultores Familiares da Comunidade de Barra da Estiva e Adjacências, que articula produtores rurais de diferentes áreas e facilita o acesso a políticas públicas específicas para a agricultura familiar [58].

As organizações especializadas em cafeicultura e produção de morango desenvolvem atividades específicas para apoio à agricultura especializada, incluindo capacitação técnica, assistência especializada e apoio à comercialização dos produtos.

Região da Caatinga:

As organizações da região da Caatinga incluem a Associação Comunitária de Produtores Rurais do Povoado de Extrema e Micro Região, que organiza as atividades produtivas locais e facilita o desenvolvimento de projetos coletivos [59].

A Cooperativa de Produção da Agricultura Familiar de Lagoa de Dentro e Região (COOPERLAD) constitui importante organização que articula produtores regionais e facilita o acesso a mercados especializados [60].



6.4. Demandas Populares por Região

Sede Municipal:

As principais demandas populares da sede municipal incluem requalificação de praças e vias urbanas, melhoria da infraestrutura turística, ampliação dos serviços de saúde especializados e desenvolvimento de programas culturais que valorizem as tradições locais.

A população urbana demanda também melhoria da gestão de resíduos sólidos, ampliação da arborização urbana com espécies nativas e implementação de programas de mobilidade urbana sustentável que considerem as características topográficas locais.

Região dos Gerais:

As principais demandas populares da região dos Gerais incluem ampliação e manutenção das estradas vicinais, melhoria do transporte escolar, assistência técnica especializada para agricultura e apoio à comercialização dos produtos agrícolas.

A população rural demanda também implementação de programas de certificação orgânica, apoio ao desenvolvimento de agroindústrias familiares e melhoria do acesso a crédito rural especializado para atividades inovadoras.

Região da Caatinga:

As principais demandas populares da região da Caatinga incluem ampliação e manutenção das estradas vicinais, ampliação dos serviços de saúde rural, melhoria da gestão de resíduos rurais e implementação de programas de convivência com o semiárido.

A população rural demanda também apoio ao desenvolvimento de atividades baseadas na conservação ambiental, implementação de programas de pagamento por serviços ambientais e melhoria do acesso a tecnologias de captação e armazenamento de água.

7. POTENCIAIS ECONÔMICOS POR REGIÃO

7.1. Vocações Econômicas Regionais

Cada região de Barra da Estiva apresenta vocações econômicas específicas que devem ser fortalecidas através de políticas públicas direcionadas, aproveitando as características naturais, culturais e ambientais de cada área. A identificação e o fortalecimento destas vocações constituem estratégia fundamental para o desenvolvimento sustentável e equilibrado do município.



7.2. Potenciais Econômicos Específicos

Sede Municipal:

A sede municipal apresenta vocação específica para desenvolvimento do turismo integrado, aproveitando sua posição como portal de entrada para a Chapada Diamantina. O turismo ecológico pode ser complementado pelo turismo cultural, valorizando o patrimônio histórico e as festividades tradicionais.

O comércio e serviços regionais constituem vocação consolidada que pode ser fortalecida através da modernização da infraestrutura comercial e da capacitação empresarial. O desenvolvimento de serviços especializados de apoio ao turismo, incluindo hospedagem, alimentação e guiamento, oferece oportunidades de diversificação econômica.

A agroindústria de beneficiamento representa importante potencial econômico, aproveitando a produção agrícola das regiões rurais para desenvolvimento de produtos com valor agregado. A implementação de unidades de beneficiamento de café, morango e outros produtos pode gerar emprego e renda na sede municipal.

A economia criativa baseada na valorização das tradições culturais oferece oportunidades para desenvolvimento de produtos artesanais, gastronômicos e culturais que podem ser comercializados para turistas e mercados especializados.

Região dos Gerais:

A região dos Gerais apresenta vocação específica para agricultura especializada de alta qualidade, aproveitando as condições climáticas e topográficas da Chapada Diamantina. A cafeicultura especializada pode desenvolver características diferenciadas que justifiquem indicação geográfica e acesso a mercados premium.

A produção de morango orgânico utilizando técnicas avançadas de cultivo em bancadas posiciona a região como referência tecnológica no Nordeste. Esta atividade pode ser expandida através de programas de capacitação técnica e investimento em infraestrutura especializada.

A fruticultura diversificada, incluindo maracujá, amora e tangerina ponkan, oferece oportunidades para desenvolvimento de produtos diferenciados e acesso a mercados especializados. A implementação de programas de certificação orgânica pode agregar valor significativo à produção.

O agroturismo representa importante potencial econômico, integrando produção agrícola e turismo através de experiências autênticas que valorizem as tradições rurais e as técnicas produtivas inovadoras.

Região da Caatinga:

A região da Caatinga apresenta vocação específica para pecuária sustentável adaptada às condições ambientais locais. O desenvolvimento de sistemas produtivos que integrem conservação e produção pode gerar renda através de mercados diferenciados que valorizam a sustentabilidade.

A agricultura familiar diversificada baseada em espécies adaptadas às condições locais oferece oportunidades para desenvolvimento de produtos tradicionais com identidade



territorial. A valorização dos conhecimentos tradicionais pode contribuir para a diferenciação competitiva.

O turismo ecológico comunitário representa importante potencial econômico, aproveitando a biodiversidade local e os conhecimentos tradicionais para oferecer experiências autênticas de contato com a natureza.

O desenvolvimento de produtos sustentáveis baseados na biodiversidade local, incluindo plantas medicinais, produtos alimentícios tradicionais e artesanato, oferece oportunidades de renda complementar para as famílias rurais.

7.3. Estratégias de Desenvolvimento Integrado

O desenvolvimento econômico de Barra da Estiva deve basear-se na integração entre as vocações específicas de cada região, criando sinergias que potencializem os benefícios econômicos e promovam desenvolvimento sustentável e equilibrado. A articulação entre produção rural e comercialização urbana deve ser fortalecida através de políticas que facilitem o escoamento da produção e agreguem valor aos produtos locais.

A implementação de programas de indicação geográfica para o café da Chapada Diamantina pode agregar valor significativo à produção local e fortalecer a identidade territorial do município. Esta estratégia demanda articulação entre produtores de diferentes regiões e investimento em certificação e marketing territorial [61].

O desenvolvimento do turismo deve integrar as diferentes potencialidades territoriais, criando roteiros que valorizem tanto as belezas naturais quanto as tradições rurais e urbanas. A integração entre ecoturismo, turismo cultural e agroturismo pode oferecer experiências diferenciadas e promover distribuição equilibrada dos benefícios econômicos.

A conservação ambiental deve ser integrada ao desenvolvimento econômico, criando oportunidades de renda baseadas na valorização da biodiversidade e dos serviços ambientais. A implementação de programas de pagamento por serviços ambientais pode incentivar a conservação e gerar renda complementar para as famílias rurais.

Os investimentos do Programa Bahia Produtiva, que destinou mais de R\$ 24 milhões para a agricultura familiar do Território de Identidade da Chapada Diamantina, demonstram o potencial de articulação entre diferentes níveis de governo para promoção do desenvolvimento territorial [62]. A continuidade e ampliação destes investimentos podem consolidar as vocações econômicas identificadas e promover desenvolvimento sustentável integrado.

8. CONCLUSÃO

Ao longo deste documento, evidenciamos as particularidades territoriais do município de Barra da Estiva, marcado pela diversidade econômica, cultural e ambiental, cuja vocação agrícola, potencial turístico e tradições culturais se constituem como pilares para o desenvolvimento sustentável nos próximos anos.



Os dados apresentados demonstram a necessidade de um planejamento mais justo, equitativo e eficaz, permitindo a alocação adequada de recursos e o acompanhamento das políticas públicas conforme as especificidades entre as áreas urbanas e rurais, priorizando a melhoria da infraestrutura, o fortalecimento da agricultura familiar, a valorização do turismo ecológico e cultural, bem como a ampliação do acesso a serviços essenciais de saúde, educação e saneamento.

Assim, o Plano Plurianual 2026–2029 deve ser concebido como um instrumento capaz de transformar as demandas regionais em políticas públicas efetivas, voltadas ao desenvolvimento das suas potencialidades e à resolução de desafios específicos, promovendo maior equidade territorial, desenvolvimento econômico inclusivo e preservação ambiental. A participação social, somada ao planejamento estratégico da gestão municipal, será determinante para que Barra da Estiva avance como um município mais justo, próspero e propício ao crescimento sustentável e à melhoria da qualidade de vida da população.

8.1. Síntese dos Aspectos Regionais

Ao longo deste documento, evidenciamos as particularidades territoriais do município de Barra da Estiva, marcado pela diversidade econômica, cultural e ambiental que caracteriza sua posição estratégica na Chapada Diamantina. A análise regional detalhada demonstra que o município possui vocações específicas consolidadas e potencialidades emergentes que constituem pilares sólidos para o desenvolvimento sustentável nos próximos anos.

A regionalização proposta, baseada na Sede Municipal, região dos Gerais e região da Caatinga, reflete adequadamente a diversidade territorial do município e oferece base consistente para o planejamento diferenciado que considera as especificidades de cada área. Esta abordagem territorial permite maior eficiência na alocação de recursos públicos e maior efetividade das políticas implementadas.

A agricultura especializada, representada pela cafeicultura de altitude e pela produção de morango, constitui importante diferencial competitivo que posiciona Barra da Estiva como referência regional em inovação agrícola. A liderança na produção de morango no Nordeste e a qualidade superior do café da Chapada Diamantina demonstram a capacidade de inovação e adaptação tecnológica da agricultura familiar local.



8.2. Desafios e Oportunidades Identificados

Os dados apresentados demonstram a necessidade de planejamento territorial mais integrado e eficaz, que permita a alocação adequada de recursos e o acompanhamento das políticas públicas conforme as especificidades entre as áreas urbanas e rurais. A melhoria da infraestrutura rural, especialmente estradas vicinais e saneamento, constitui prioridade fundamental para o desenvolvimento das atividades produtivas.

O fortalecimento da agricultura familiar através de assistência técnica especializada, programas de certificação e apoio à comercialização representa oportunidade estratégica para consolidação das vocações econômicas municipais. A implementação de programas de indicação geográfica pode agregar valor significativo à produção local e fortalecer a identidade territorial.

A valorização do turismo ecológico e cultural, aproveitando a localização privilegiada na Chapada Diamantina e as tradições culturais locais, oferece oportunidades de diversificação econômica e geração de renda complementar. A integração entre diferentes modalidades turísticas pode criar experiências diferenciadas e promover desenvolvimento sustentável.

8.3. Diretrizes para o PPA 2026-2029

O Plano Plurianual 2026-2029 deve ser concebido como instrumento capaz de transformar as demandas regionais identificadas em políticas públicas efetivas, voltadas ao desenvolvimento das potencialidades específicas de cada região e à resolução de desafios territoriais específicos. A abordagem regionalizada deve promover maior equidade territorial, desenvolvimento econômico inclusivo e preservação ambiental.

A participação social, organizada através das múltiplas organizações rurais e urbanas existentes, deve ser fortalecida como mecanismo fundamental para legitimidade e efetividade das políticas públicas. A articulação entre poder público e sociedade civil constitui estratégia essencial para o desenvolvimento sustentável.

A integração entre diferentes níveis de governo e a continuidade de programas como o Bahia Produtiva são fundamentais para consolidação das vocações econômicas e para promoção do desenvolvimento territorial integrado. A coordenação de políticas públicas deve considerar as especificidades regionais e promover sinergias territoriais.



8.4. Perspectivas de Desenvolvimento Sustentável

A conservação ambiental deve ser integrada ao desenvolvimento econômico, aproveitando as características únicas da Chapada Diamantina para desenvolvimento de atividades baseadas na valorização da biodiversidade e dos serviços ambientais. A implementação de programas de pagamento por serviços ambientais pode conciliar conservação e geração de renda.

A inovação tecnológica na agricultura, exemplificada pelo cultivo de morango em bancadas e pela cafeicultura de altitude, deve ser expandida através de programas de capacitação técnica e investimento em infraestrutura especializada. A transferência de tecnologia e a assistência técnica especializada são fundamentais para modernização das práticas produtivas.

A economia criativa baseada na valorização das tradições culturais e na identidade territorial oferece oportunidades para desenvolvimento de produtos diferenciados que podem ser comercializados em mercados especializados. A integração entre cultura, turismo e produção agrícola pode criar experiências autênticas e gerar renda distribuída.

8.5. Considerações Finais

Barra da Estiva possui condições excepcionais para avançar como município próspero, sustentável e propício ao crescimento equilibrado que melhore a qualidade de vida de toda a população. A combinação entre tradição, potencial agrícola, riqueza natural e organização social constitui base sólida para o desenvolvimento sustentável nos próximos anos.

A implementação das diretrizes propostas neste documento, através do PPA 2026-2029, pode posicionar Barra da Estiva como referência regional em desenvolvimento sustentável baseado na valorização das especificidades territoriais. A participação social ativa e o planejamento estratégico da gestão municipal serão determinantes para o sucesso desta estratégia de desenvolvimento.

A identidade territorial consolidada, expressa nas festividades tradicionais, na hospitalidade do povo e na excelência da produção agrícola, constitui importante ativo que deve ser valorizado e fortalecido como base para o desenvolvimento econômico e cultural sustentável.



REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- [2] BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Lei de Responsabilidade Fiscal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm
- [3] BAHIA. Constituição do Estado da Bahia de 1989. Disponível em: <http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/constituicao-do-estado-da-bahia>
- [4] IBGE. Barra da Estiva (BA) | Cidades e Estados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/barra-da-estiva.html>
- [5] IBGE. Barra da Estiva - Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/barra-da-estiva>
- [6] Prefeitura Municipal de Barra da Estiva. Dados Municipais. Disponível em: https://www.instagram.com/pmbarradaestiva/reel/DMIElxVxV_b/
- [7] Caravela Dados. Economia de Barra da Estiva - BA. Disponível em: <https://www.caravela.info/regional/barra-da-estiva---ba>
- [8] CAFÉ BARRA DA ESTIVA. Instagram Oficial. Disponível em: <https://www.instagram.com/cafebarradaestiva/?hl=en>
- [9] Instagram. Barra da Estiva lidera a produção de morangos no Nordeste. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DMk2rSLO587/>
- [10] YouTube. CHAPADA DIAMANTINA: Life on the farm in Barra da Estiva, Bahia! Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3d9dN8fY4uc>
- [11] Geografia de Barra da Estiva. Blog informativo. Disponível em: <https://geografiabarradaestiva.wordpress.com/>
- [12] Prefeitura de Barra da Estiva. Aniversário da cidade. Disponível em: https://www.instagram.com/pmbarradaestiva/reel/DMIElxVxV_b/
- [13] CAFÉ BARRA DA ESTIVA. Café da Chapada Diamantina. Disponível em: <https://www.instagram.com/cafebarradaestiva/?hl=en>
- [14] Facebook. A maior produção de morango do nordeste. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1671205170479122&id=100027689665825&set=a.948704596062520>



- [15] YouTube. CHAPADA DIAMANTINA: Life on the farm in Barra da Estiva, Bahia! Op. cit.
- [16] Instagram. SEMAGRI - Secretaria Municipal de Agricultura. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DNl5akoR0hw/>
- [17] Governo da Bahia. Investimentos na agricultura familiar de Barra da Estiva. Disponível em: <https://homologa.ba.gov.br/sdr/noticias/2021-02-10/investimentos-na-agricultura-familiar-de-barra-da-estiva-sao-pauta-de-encontro>
- [18] Agora Sudoeste. Barra da Estiva abre inscrições para o Programa Garantia Safra. Disponível em: <https://www.agorasudoeste.com.br/noticias/67786-2025/08/20/barra-da-estiva-abre-inscricoes-para-o-programa-garantia-safra-2025-2026>
- [19] Repositório UFBA. Diagnóstico, potencialidade e restrições para o desenvolvimento de indicação geográfica do café na região da Chapada Diamantina-Bahia. Disponível em: <http://200.128.35.58/jspui/handle/123456789/502>
- [20] Documento original de Barra da Estiva. Aspectos Regionais do Município PPA 2026-2029.
- [21] Instagram. SEMAGRI - Secretaria Municipal de Agricultura. Op. cit.
- [22] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.
- [23] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.
- [24] Instagram. SEMAGRI em parceria com SEBRAE. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DNl5akoR0hw/>
- [25] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.
- [26] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.
- [27] CAFÉ BARRA DA ESTIVA. Café da Chapada Diamantina. Op. cit.
- [28] Instagram. Barra da Estiva lidera a produção de morangos no Nordeste. Op. cit.
- [29] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.
- [30] Mapa OSC. Associação de Agricultores Familiares da Comunidade de Barra da Estiva e Adjacências. Disponível em: <https://mapaosc.ipea.gov.br/detalhar/1156527>
- [31] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.
- [32] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.
- [33] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.



[34] Econodata. Associação Comunitária de Produtores Rurais do Povoado de Extrema. Disponível em: <https://www.econodata.com.br/consulta-empresa/52734343000183-ASSOCIACAO-COMUNITARIA-DE-PRODUTORES-RURAI-DO-POVOADO-DE-EXTREMA-E-MICRO-REGIAO>

[35] Econodata. Associação Comunitária de Produtores Rurais do Povoado de Extrema. Op. cit.

[36] SEAGRI-BA. Cooperativas Pertencentes ao Catálogo de Cooperativas da Agrifam. Disponível em: http://www.seagri.ba.gov.br/sites/default/files/listagem_das_cooperativas_da_Agrifam.pdf

[37] IBGE. Barra da Estiva - Cidades. Op. cit.

[38] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.

[39] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.

[40] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.

[41] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.

[42] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.

[43] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.

[44] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.

[45] Primeira Infância Primeiro. Barra da Estiva - BA. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/barra-da-estiva-ba/>

[46] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.

[47] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.

[48] Documento original de Barra da Estiva. Op. cit.

[49] Caravela Dados. Economia de Barra da Estiva - BA. Op. cit.

[50] Caravela Dados. Economia de Barra da Estiva - BA. Op. cit.

[51] CAFÉ BARRA DA ESTIVA. Café da Chapada Diamantina. Op. cit.

[52] Instagram. Barra da Estiva lidera a produção de morangos no Nordeste. Op. cit.

[53] Mapa OSC. Associação de Agricultores Familiares da Comunidade de Barra da Estiva e Adjacências. Op. cit.



[54] Econodata. Associação dos Produtores Rurais Barra da Estiva. Disponível em: <https://www.econodata.com.br/consulta-empresa/57440128000193-associacao-dos-produtores-e-produtora-rurais-da-barra-da-estiva-gatos-de-jaborandibahia>

[55] Econodata. Associação Comunitária de Produtores Rurais do Povoado de Extrema. Op. cit.

[56] SEAGRI-BA. Cooperativas Pertencentes ao Catálogo de Cooperativas da Agrifam. Op. cit.

[57] Instagram. SEMAGRI em parceria com SEBRAE. Op. cit.

[58] Mapa OSC. Associação de Agricultores Familiares da Comunidade de Barra da Estiva e Adjacências. Op. cit.

[59] Econodata. Associação Comunitária de Produtores Rurais do Povoado de Extrema. Op. cit.

[60] SEAGRI-BA. Cooperativas Pertencentes ao Catálogo de Cooperativas da Agrifam. Op. cit.

[61] Repositório UFBA. Diagnóstico, potencialidade e restrições para o desenvolvimento de indicação geográfica do café na região da Chapada Diamantina-Bahia. Op. cit.

[62] Governo da Bahia. Investimentos na agricultura familiar de Barra da Estiva. Op. cit.